

Pai é condenado a mais de 24 anos de prisão por matar filha de 4 anos asfixiada em São Paulo

Category: BRASIL, GERAL

escrito por Alice Ketllen | 17 de agosto de 2026



Ricardo Najjar, auxiliar administrativo, foi condenado na sexta-feira, 14, a 24 anos, 10 meses e 20 dias de prisão.

A condenação é pelo assassinato da filha Sophia Kissajikian Cancio Najjar, de 4 anos. A menina morreu por asfixia em dezembro de 2015, na zona sul de São Paulo.

A sentença foi proferida pelo Conselho de Sentença após três dias de julgamento, conforme informou o Tribunal de Justiça de São Paulo (TJSP).

Segundo a Justiça, a decisão manteve a qualificatória de meio cruel contra a vítima, que tinha menos de 14 anos. A pena foi aumentada, mesmo com o réu negando o crime durante todo o processo.

Detalhes da condenação de Ricardo Najjar

“A agravante sanciona a violação do dever de assistência, proteção e apoio mútuo inerente à relação entre pais e filhos,

revelando maior insensibilidade moral do agente”, afirmou a juíza Melanie Liesenberg, que presidiu o julgamento.

Este foi o terceiro julgamento do processo, conforme a Justiça. O primeiro foi anulado por contradições na votação dos quesitos pelo jurado. O segundo, por sua vez, foi anulado por decisão contrária à prova dos autos.

Em setembro de 2020, a 12ª Câmara Criminal do Tribunal de Justiça de São Paulo anulou o júri popular que condenou Ricardo Najjar. Em 2018, após duas sessões, ele já havia sido considerado culpado pelo homicídio. A pena definida naquela ocasião foi de 24 anos, 10 meses e 20 dias.

Relembre o caso da morte de Sophia Najjar

Em 2015, a Polícia Civil concluiu que Sophia, de 4 anos, foi assassinada pelo pai. A menina foi encontrada morta com um saco plástico na cabeça em 2 de dezembro. O fato ocorreu no apartamento do pai, na zona sul de São Paulo.

Inicialmente, havia suspeita de que a criança tivesse sufocado acidentalmente. Contudo, laudos do Instituto Médico-Legal (IML) apontaram que ela foi vítima de agressão. Os exames descartaram abusos sexuais.

Segundo os exames, Sophia morreu sufocada por esganadura. Ela teve o tímpano esquerdo estourado e sofreu um edema cerebral. A menina também apresentava 21 hematomas espalhados pelo corpo. A principal suspeita é que o assassinato tenha ocorrido após Sophia contrariar o pai.

Em depoimento, Najjar afirmou que encontrou a menina caída após sair do banho. Ele teria colocado a criança sobre a cama e, em seguida, tentado tirar o saco que a sufocava. Ao perceber sangramento no rosto de Sophia, ele teria ligado para pedir socorro. A versão do suspeito, no entanto, é contestada

pelos policiais.

Dados do telefone de Najjar mostram que ele ligou primeiro para o pai, depois para a namorada, e só então para o Samu. Segundo Elisabeth Sato, diretora do Departamento de Homicídios e de Proteção à Pessoa (DHPP), o auxiliar administrativo não chorou nem esboçou reação durante os depoimentos. “Estamos convictos da autoria”, declarou.

Fonte: Estadão Conteúdo e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso 11/08/2026/15:25:44

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP

(JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](tel:93984046835)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](tel:93984046835) (Claro)
-Site: www.folhadoprogresso.com.br e-
mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail:
adeciopiran.blog@gmail.com